



ESTADO DE SERGIPE
 PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
 RECORTE DE JORNAIS

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 2014

CRIANÇA E ADOLESCENTE

MP faz seminário contra violência sexual

Jorge Henrique

Fomentar a reflexão sobre os eixos do atendimento e responsabilização, como também construir um plano estadual de proteção e enfrentamento à violência sexual da criança e adolescente a partir da implantação de práticas efetivas nos municípios de Sergipe, onde, de janeiro a abril foram registradas aproximadamente 300 denúncias. Esse foi o objetivo do seminário "18 de Maio – Dia Nacional de Combate ao Crime Contra a Dignidade Sexual da Criança e do Adolescente", realizado ontem, 19, pelo Ministério Público do Estado (MPE/SE) em parceria com a Secretaria de Estado de Inclusão e Desenvolvimento Social (Seides) e a Fundação Renascer.

Na oportunidade, foram apresentadas palestras e oficinas com os participantes para dar encaminhamento às práticas de prevenção e combate à violência sexual da criança e do adolescente em todo o estado. "Todo a rede de proteção no mês de maio rememora a dada nacional dedicada ao enfrentamento dessa violência, sendo que o MP, há nove anos, promove esse seminário. Nessa edição, contamos com dois momentos importantes, sendo o primeiro mais informativo, uma verdadeira partilha de experiência com representantes do Rio Grande do Sul, onde, através de um centro atendimento integrado com a presença de vários parceiros, como MP e órgãos de saúde, concentrados num mesmo local, desenvolvem os eixos de atendimento e tratamento, de maneira concentrada, evitando que a criança e adolescente sejam revitimizadas", destacou a diretora do Centro de Apoio Operacional da Infância e Adolescência, promotora Mírian Tereza Cardoso Machado.

Já no segundo momento do seminário, o qual contou com participantes de todos os muni-



ÓRGÃOS lembram do Dia Nacional de Combate ao Crime Contra a Dignidade Sexual da Criança e do Adolescente

cípios sergipanos, a promotora Mírian Tereza destaca a realização de oficinas e a divisão de eixos a serem implantados por regiões no estado. "Tivemos uma explanação sobre o plano nacional de enfrentamento à violência sexual e os diversos eixos, que são os de proteção, do atendimento, do tratamento, da responsabilização, dos protagonismos, que serão trabalhados em oficinas. Vamos dividir por regiões, pois nós queremos que tenham encaminhamentos desses eixos para que a gente construa um plano estadual. Desse evento sai o encaminhamento de prática e, no próximo ano, vamos verificar os indicadores e fazer uma avaliação do que foi efetivado para então observar o que precisa ser feito", explicou a promotora.

Mírian Tereza ainda lembra da necessidade de ação conjunta entre os órgãos protetivos, família e sociedade no enfrentamento à violência sexual contra crianças e ado-

lescentes. "É importante ressaltar que não basta somente o Estado, este enquanto MP e secretarias de assistência social, delegacias, se sensibilizar. A família e a sociedade também

são corresponsáveis por isso e precisam proteger a crianças. É preciso nos reunirmos para que se implementem a prevenção e o enfrentamento", afirmou a promotora.

